



news



Novo lounge da TAP com
pavimentos Wicanders

TAP Vip Lounge distinguido com Silver Design Award

Um projeto de Miguel Arruda



“O pavimento Wicanders é excepcional porque cumpre as três circunstâncias fundamentais para o sucesso do lounge: providencia isolamento acústico, é de fácil limpeza e esteticamente muito interessante”

 Silver A' Design Award Winner
in Interior Space and Exhibition Design Category, 2017-2018



índice

- 4**
Novo lounge da TAP com pavimentos Wicanders
- 5**
Entrevista com Miguel Arruda “Os pavimentos da Amorim Revestimentos são, simultaneamente, térmicos, acústicos e com uma bela expressão estética”
- 7**
Amorim Revestimentos recebe certificados TÜV PROFICERT-product... e Blue Angel
- Wicanders associa-se a exposição dedicada a Siza Vieira
- 8**
greenURBANLIVING, uma solução inovadora de cortiça para fachadas verdes
- Adega 23 revestida a cortiça
- 9**
Osirys: projeto inovador com cortiça melhora a qualidade do ar em edifícios
- 10**
Cortiça em projeto de exploração a Marte
- 11**
António Rios de Amorim distinguido com Prémios Empreendedor do Ano e Empresário Ibérico do Ano
- “Entrepreneur of the Year”, Ernst & Young
- Empresário Ibérico do Ano, CCILE
- 12**
Adeus a Robert Tinlot, Presidente da Academia Amorim
- 13**
Campanha “Não ao Alumínio” apresenta primeiros resultados na China
- 14**
Mirabilis Grande Reserva 2016 eleito melhor vinho branco nacional...
- E Grande Reserva 2015 eleito “Top White Wine”
- Quinta Nova na First Class da Emirates
- 15**
POMARES inspiram vinhos para os Millennials
- 16**
Irmãos Campana desenvolvem projeto em cortiça

editorial

O ano 2017 foi um bom ano para a Corticeira Amorim. Mais um ano de crescimento assinalável, impulsionado quer pelo crescimento orgânico e quer pela integração da Bourrassé e da Sodilège (Rolhas), adquiridas no segundo semestre.

A Unidade de Negócios (UN) Rolhas continua a ser a principal impulsionadora deste crescimento, enquanto as demais UN, encaram com sucesso o desafio constante da inovação e do alargamento da utilização da cortiça em inesperadas soluções.

Comum a todas as UN, a paixão pelo material, a crescente eficiência operacional, ambiciosos projetos de I&D+I, a conquista de novos mercados e o reforço da presença (penetração) em mercados tradicionais.

O resultado é um portefólio de produtos e soluções ímpar, reconhecido pelo superior desempenho técnico, pela consistência da qualidade, pela inovação e criatividade, pela sustentabilidade associada.

E os exemplos de aplicação somam-se, como poderão testemunhar nesta Amorim News: no novo lounge VIP da TAP, da autoria do arquiteto Miguel Arruda; na Adega 23, concebida pelo atelier Rua; na conceção de uma inovadora cápsula de reentrada atmosférica para o programa de exploração de Marte da Agência Espacial Europeia...

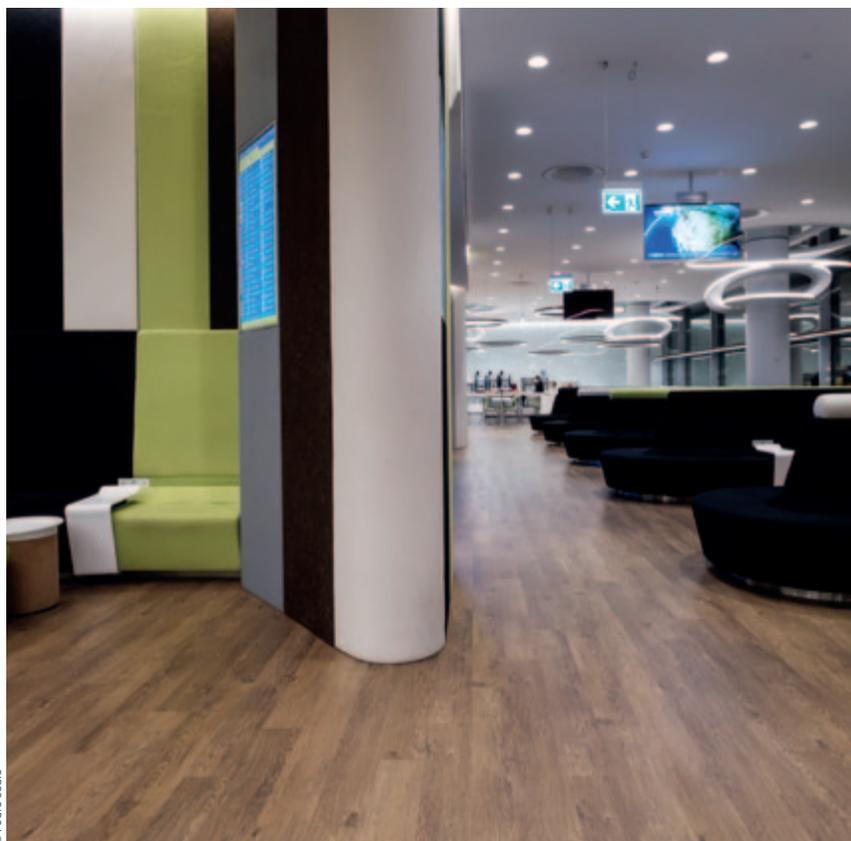
Com o fecho de 2017, iniciamos um novo ciclo que nos apresenta novos desafios. Mantemos o nosso designio: crescer com rentabilidade. Um designio claramente ao nosso alcance – desenvolvemos uma atividade singular, crescentemente valorizada; as condições internas estão criadas; a competência e motivação de toda a Equipa são evidentes.

A nossa atividade é um paradigmático exemplo de simbiose entre a Natureza e a atividade humana, perfeitamente alinhada com as premissas do desenvolvimento sustentável. Conscientes do nosso papel de catalisadores da circularidade e da sustentabilidade na fileira e no setor, reiteramos e ampliamos os nossos compromissos, alinhando-os pela ambição estabelecida nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

O nosso mundo é a cortiça. Natural. Irreplacável. Sustentável. Única.

Cordiais Cumprimentos,
António Rios de Amorim





© Pedro Sadio

Novo lounge da TAP com pavimentos Wicanders

Projeto do arquiteto Miguel Arruda apresenta várias soluções de cortiça, com destaque para os pavimentos e revestimentos de parede da Corticeira Amorim

A companhia aérea portuguesa TAP inaugurou recentemente o seu lounge exclusivo para os clientes VIP no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa. Com um conceito do arquiteto Miguel Arruda, o TAP Premium Lounge foi concebido com o intuito de oferecer um espaço de grande conforto para os passageiros, independentemente do seu tempo de permanência no mesmo.

Neste âmbito, os pavimentos Wicanders com visual de cortiça *Originals Dark*, as soluções de revestimentos de parede da Amorim Cork Composites e parte do mobiliário do espaço definem amplamente a sua estética.

No entanto, se a cortiça foi, desde logo, o material principal para o lounge do aeroporto da capital portuguesa, em pouco tempo tornou-se evidente que – devido à passagem diária de mais de 2000 passageiros – era imperioso tornar-se o material proeminente. Na base, a necessidade de se substituir a alcatifa escolhida inicialmente para uma parte do piso por um material que, garantindo a mesma *performance* acústica, fosse de simples e rápida manutenção.

Sem nunca perder o foco na necessidade de manter o espaço confortável e acolhedor, Miguel Arruda não hesitou em propor à TAP a utilização de Hydrocork, da Wicanders. Este é um pavimento que, incorporando cortiça, asseguraria o conforto e o isolamento acústico pretendido, mas com outras vantagens muito relevantes para esta obra, nomeadamente em termos de espessura (apenas 6 mm), facilidade de aplicação e resistência à água.

A instalação de Hydrocork foi recentemente concluída, num espaço de tempo recorde. Projeto terminado, os pavimentos com incorporação de cortiça da Wicanders ocupam agora a maior área deste espaço premium, em mais um projeto notável de design de interiores de Miguel Arruda que, recorrendo a um material aparentemente tradicional, apresenta grande contemporaneidade.

Além dos pavimentos, foram aplicados, em menor escala, revestimentos de cortiça de parede da Amorim Cork Composites, no tom escuro típico do aglomerado expandido. Neste caso, a utilização foi também motivada por questões estéticas e de *performance* acústica.

Com uma área total de cerca de 800 metros quadrados e espaço para 260 pessoas, o lounge do Aeroporto Humberto Delgado localiza-se na área Schengen, com vista para a pista. É um espaço amplo, que integra áreas de descanso, espaço para crianças, *Business Centre*, área de restauração e bar (locais onde o pavimento de cortiça foi impermeabilizado com verniz) e atendimento personalizado.



© Pedro Sadio

Entrevista com Miguel Arruda

“Os pavimentos da Amorim Revestimentos são, simultaneamente, térmicos, acústicos e com uma bela expressão estética”



O seu percurso é reconhecido pelo desenvolvimento de inúmeras peças de mobiliário com cortiça. No entanto, já tinha trabalhado com pavimentos com incorporação de cortiça antes? Se sim, qual foi o balanço dessa experiência?

Eu já trabalho com a cortiça há alguns anos. Os primeiros projetos que fiz em cortiça com a Amorim remetem-nos para os anos 80, quando fui designado pelo então ICEP para desenvolver os *stands* da “Ím Textil” em Frankfurt, bem como os *stands* da feira de calçado em Dusseldorf. Nessa altura, utilizei os materiais da Amorim para pavimento. Depois, no ano de 2000, fiz o projeto do Módulo de Portugal na Praça de Espanha em Madrid, onde também utilizei a cortiça, nos pavimentos e pareres interiores, e a fibra de coco nas paredes exteriores.

Quais as razões da escolha de pavimentos Wicanders para o novo lounge da TAP?

Ao nível do pavimento num espaço público com a dimensão do lounge da TAP, foi a primeira vez que usei um pavimento de madeira com incorporação de cortiça. Nós tínhamos inicialmente um pavimento em alcatifa. O espaço interno do lounge da TAP é acusticamente bastante difícil, devido à sua forma retangular de forte expressão longitudinal, tendo uma das suas paredes de maior dimensão envidraçada. Como consequência, a acústica é deveras complicada. Nesse sentido, era necessário ter superfícies que absorvessem o som; e, por outro lado, necessitava ainda que quando as pessoas andassem por cima dos pavimentos, estes não fizessem barulho. O pavimento Hydrocork atingiu os objetivos pretendidos, mesmo para lá das expectativas iniciais. Ou seja, os pavimentos da Amorim são, simultaneamente, térmicos, acústicos e com uma versatilidade estética significativa e, de facto, o resultado foi muitíssimo bom.

No início do projeto, que conta com mais de 800 m², a seleção de pavimentos Wicanders foi apenas feita para uma terça parte deste espaço. No entanto, poucos meses após a sua abertura, decidiram substituir a alcatifa escolhida inicialmente por novo pavimento Wicanders. Quais foram os fatores que contribuíram para esta alteração?

Mudei a alcatifa para este pavimento da Amorim porque como referi anteriormente, sob o ponto de vista acústico é praticamente semelhante e tem a vantagem de não se sujar. Este lounge da TAP tem uma frequência de mais de 2.000 passageiros por dia, um número muito significativo de pessoas, suja-se facilmente, pelo que o pavimento Hydrocork foi a solução ideal, uma vez que é de fácil e eficaz limpeza.

Obra terminada, está satisfeito com esta mudança?

Claro que sim. O pavimento da Amorim é excepcional porque cumpre as três circunstâncias fundamentais para o sucesso do lounge, dado que é absorvente do som resultante do pisar dos sapatos, nomeadamente das senhoras, de fácil limpeza e esteticamente interessante. Ainda no espaço da TAP, na zona de refeições e do bar, usei logo no início do projeto um pavimento com visual de cortiça escura, com uma estereotomia retangular que me pareceu especialmente adequado à zona de refeições.



© Pedro Sadio

Pondera continuar a utilizar cortiça em próximos projetos? Com que finalidade?

Eu trabalho esta matéria com regularidade há muitos anos. Entre os projetos de arquitetura para os próximos tempos, o meu atelier está a desenvolver um programa de livrarias para a Empresa Nacional Casa da Moeda, em que vai ser utilizada a cortiça assim como no antigo Edifício Cruzeiro, futura Academia das Artes do Estoril, que terá um auditório integralmente em cortiça.

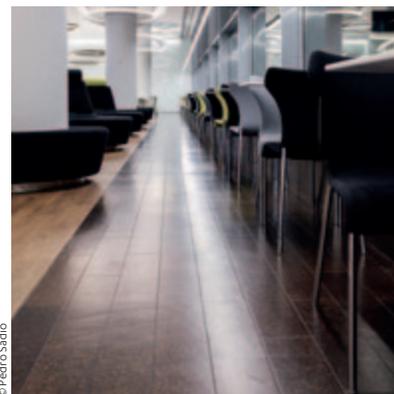
Numa perspetiva de sustentabilidade, qual é grande vantagem que tem a cortiça?

Estes produtos da Amorim Revestimentos são muito eficazes em termos de resistência e limpeza. E, num plano ecológico, a cortiça é um excelente material, que permite evitar o desperdício pela sua reciclagem, área em que a Amorim é também especialmente competente. Se a compararmos com a alcatifa, por exemplo, esta segunda apresenta vários problemas. O problema do pó, dos fungos, ou seja, tudo aquilo que fica agarrado à alcatifa e, como tal, tem de ser limpa com frequência... e sem a eficácia e velocidade que se consegue com os pavimentos da Amorim.

“Num plano ecológico, a cortiça é um excelente material, que permite evitar o desperdício pela sua reciclagem, área em que a Amorim é também especialmente competente.”

E quais as vantagens da cortiça face a outros materiais?

Bom, depende da sua utilização. Pode ser utilizada em imobiliário, paredes, nos pavimentos e, inclusivamente, tem condições para ser usada em paredes de exterior e ainda em situações mais específicas. Eu, pessoalmente, acho que é um material iminentemente português e, portanto, faz uma afirmação nacional muito vincada, e que considero que é uma preocupação que temos e devemos ter. E sob o ponto de vista estético, para quem gosta, que é o meu caso, é um material interessante quer pelo seu cromatismo, quer pela diversidade da qualidade física das suas superfícies.



© Pedro Sadio

“É um material iminentemente português e, portanto, faz uma afirmação nacional muito vincada”

Aliás, eu fiz com a Amorim em 2010 uma escultura inicialmente em cortiça e hoje revestida por Jasmin que se encontra no CCB em Lisboa denominada por Escultura Habitável, uma peça com cerca de 12m de comprimento e 6 de largura, totalmente revestida a cortiça no seu interior e exterior, onde no seu espaço interno o público pôde comprovar a capacidade térmica e acústica de cortiça e naturalmente a sua particularidade estética quer no interior quer no exterior.

Amorim Revestimentos recebe certificados TÜV PROFiCERT-product...

A Amorim Revestimentos
foi a primeira empresa
do mundo a receber
o certificado TÜV
PROFiCERT-product
para as suas soluções
de pavimentos.

Para receber esta certificação, os pavimentos tiveram de ser submetidos a testes rigorosos, feitos por diferentes entidades, que garantem a qualidade do ar interior, tendo-lhes sido atribuído o certificado Premium, que atesta o cumprimento dos critérios em termos de qualidade de ar interior. O certificado TÜV PROFiCERT-product é mundialmente reconhecido como uma certificação voluntária e independente para as emissões de VOC e qualidade dos revestimentos.

...
e Blue Angel

As credenciais de sustentabilidade dos pavimentos da Amorim Revestimentos foram reconhecidas por uma importante instituição internacional, desta vez com a atribuição do certificado Blue Angel. Criada em 1978 na Alemanha, esta é uma certificação voluntária, a qual tem associados exigentes *standards* ambientais e que é amplamente reconhecida como um guia credível para um consumo mais sustentável. Blue Angel é sinónimo de um produto (ou serviço) que cumpre critérios rigorosos de *performance* ambiental, o que assume grande importância nos mercados em que esta componente é extremamente valorizada, como é o caso do mercado alemão. Além do Certificado Blue Angel e do TÜV, a Amorim Revestimentos tem também o Das Kork Logo; a certificação Green Tag; o Green Guard Gold; a certificação A+; o Eiko Japan e o F-4Star.



Wicanders associa-se a exposição dedicada a Siza Vieira

A Amorim Revestimentos, através da marca premium Wicanders, patrocina a exposição “Des Hommes de la Matière et du Temps”, dedicada à obra do Arquiteto Siza Vieira, patente entre 13 de abril de 13 de maio na carismática Carmelite Chapel, em Toulouse, França.

Este evento decorre sob a égide da Associação “Des Hommes, de la Matière et du Temps”. A exposição, feita com base nos arquivos do estúdio de Álvaro Siza Vieira, apresenta uma seleção de projetos, que abordam, entre outros, temas de Vida ou Reabilitação.

Reconhecido em todo o mundo pela genialidade do seu trabalho, Siza Vieira é um dos principais arquitetos portugueses, um conhecedor do potencial da cortiça, um material que usou com grande destaque em algumas das suas obras de referência.

A Associação “Des Hommes, de la Matière et du Temps” visa a divulgação do trabalho de homens e mulheres que exemplifiquem uma relação magistral entre a Matéria, Tempo e Homem, acima de tudo por via da Arquitetura.

greenURBANLIVING, uma solução inovadora de cortiça para fachadas verdes

Num setor tradicionalmente dominado pelos materiais sintéticos, o greenURBANLIVING é um projeto disruptivo que visa colocar o aglomerado de cortiça expandida, um material 100% natural, no centro de novos sistemas de fachadas e coberturas verdes.

O projeto é liderado pela Amorim Isolamentos e desenvolvido por um consórcio nacional, que junta o Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade (ITeCons), a Neoturf e a Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais (ANQIP).

Este é um modelo de cobertura com um desempenho ambiental e energético que, pelo recurso à cortiça, será superior ao das coberturas convencionais, mas mesmo assim, extremamente competitivo. De entre as suas principais vantagens técnicas, destaca-se também o conforto térmico, assim como uma excelente capacidade de drenagem e retenção, com forte contributo para a eficiência hídrica dos edifícios e para a gestão urbana de águas pluviais.

No projeto greenURBANLIVING, está a ser trabalhada a modelação digital de coberturas e fachadas verdes, que podem assumir formas irregulares, com a possibilidade de personalizar diferentes formas de canteiros e de conceber sistemas de cobertura a aplicar em modelos inclinados. Espera-se, com o final do projeto, agendado para setembro, apresentar um modelo de cobertura com um perfil ambiental e energético que se revele viável e capaz de competir no mercado, com os sistemas já existentes.

Adega 23 revestida a cortiça

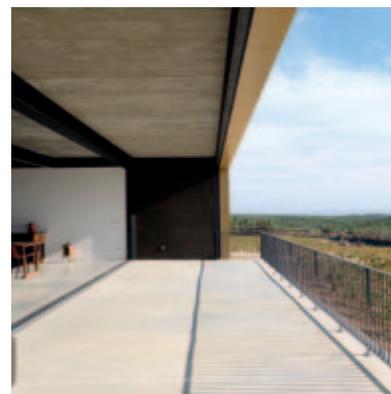


Sarnadas de Ródão, no distrito de Castelo Branco, é atravessada pela A23, autoestrada que liga Torres Novas à Guarda. É nesta pequena localidade que se localiza um projeto vinícola de vanguarda, a Adega 23, propriedade com 20 hectares, dos quais 11,5 hectares estão totalmente ocupados por vinha.

Neste sentido, coube aos arquitetos do atelier Rua a idealização de uma adega que corporize um projeto vitivinícola de excelência que a marca pretende desenvolver, criando simultaneamente uma relação visual com todos aqueles que diariamente percorrem a A23.

Revestido por painéis de aglomerado de cortiça expandida da Amorim Isolamentos, o novo edifício da Adega 23 tira partido das características térmicas e acústicas deste material. Para Luís Valente, um dos arquitetos responsáveis pelo projeto, *“a cortiça foi uma escolha bastante óbvia. Existia no local um pavilhão do qual se teriam de aproveitar as paredes existentes e a cortiça substituiu a necessidade de construção de paredes duplas e unificou, do ponto de vista do acabamento, a pré-existência e a ampliação”*.

No cômputo geral, “a experiência de trabalhar com a Amorim Isolamentos foi excelente, o acompanhamento técnico e comercial foi sempre muito profissional, desde o início até à conclusão da obra”, refere o arquiteto.



Osirys: projeto inovador com cortiça melhora a qualidade do ar em edifícios

Consórcio, que integra entidades de 12 países, foi considerado um caso de sucesso pela União Europeia



O Projeto Osirys

Este projeto é uma referência em termos de grandes tendências na área da construção. Visa melhorar a eficiência energética, através do desenvolvimento de biocompósitos para fachadas e divisórias interiores, que podem ser aplicados em edifícios existentes e incorporados em novas construções.



Segurança, eficiência energética, materiais naturais e produtos mais sustentáveis. Estas são as características base do Osirys – um projeto internacional que tem como objetivo melhorar a eficiência energética, a qualidade do ar interior nos edifícios e a diminuição de emissões associadas a projetos de construção.

A cortiça é um dos materiais core do projeto, com soluções para fachadas e paredes interiores, adequado para aplicar em novos edifícios e projetos de restauração, fornecidas pela Amorim Cork Composites (ACC) e pela Amorim Isolamentos. Neste âmbito, a ACC tem desenvolvido painéis de cortiça eco-inovadores que, além de assegurarem uma melhoria ao nível da qualidade do ar, aumentam também o isolamento térmico e acústico dos espaços.

A cortiça é incorporada num painel sanduíche de biocompósitos, que traz ainda vantagens em termos de proteção antifúngica e de retardamento do fogo. Dependendo da densidade e espessura dos aglomerados de cortiça selecionados, alcançar-se-á diferentes níveis de isolamento acústico e térmico, que são ajustados de acordo com as especificidades do edifício e a sua localização geográfica.

Os parceiros do consórcio Osirys pretendem utilizar esses novos materiais eco-inovadores para criar ambientes interiores mais saudáveis. Espera-se que as novas soluções desenvolvidas tenham um impacto direto ao nível da redução de emissões de gases com efeito de estufa associadas à indústria da construção.

Para demonstrar as potencialidades da solução desenvolvida, o projeto Osirys foi adotado na construção de dois edifícios (ou parte dos edifícios) em diferentes localizações geográficas (Espanha e Eslovénia), com áreas entre 100 e 200 metros quadrados.



Paulo Chaves (ISQ), Carlos Ribeiro (PIEP), Paulo Antunes (Critical Materials) e João Carvalho (ACC)

Cortiça em projeto de exploração a Marte

Um consórcio 100% nacional concluiu, com sucesso, o desenho e a produção de uma cápsula de reentrada atmosférica (ERC) com as características termomecânicas otimizadas a uma reentrada passiva.

Amorim Cork Composites, Critical Materials, PIEP e ISQ são as entidades que compõem este consórcio que, em conjunto, reúnem competências muito sólidas para a indústria aeroespacial e que apresentaram uma proposta técnica à Agência Espacial Europeia (ESA) enquadrada no programa da exploração do planeta Marte.

O desafio juntou a conceção e a produção de uma cápsula de reentrada atmosférica com as características termomecânicas otimizadas a uma reentrada atmosférica passiva, ou seja, sem auxílio de paraquedas ou outros sistemas auxiliares de atenuação de forças de impacto na fase de contacto com a superfície terrestre, capaz de assegurar a integridade estrutural de reservatório, que conterà as amostras de solo do planeta Marte.

Ao longo do projeto foram realizados quatro protótipos, visando testar a resposta estrutural e térmica destas soluções, que foram sujeitos a testes em queda livre de uma altura de 55m e 85m, sendo possível verificar o comportamento da estrutura ao impacto e medir a desaceleração do reservatório, uma vez sujeito ao embate em solo rígido e em solo deformável.

O resultado foi uma solução inovadora que, pela integração inédita de diferentes materiais na cápsula e com uma configuração geométrica original, é capaz de responder integralmente às especificações definidas pela Agência Espacial Europeia para o programa de exploração ao Planeta Marte.

Os benefícios da nova solução estendem-se à redução da massa da cápsula para cerca de 75% do valor inicialmente definido como valor máximo, à eliminação de sistemas auxiliares de atenuação de cargas de impacto e à redução de custos de produção através da eliminação de sistemas auxiliares.

Terminada esta fase, para um futuro próximo, o consórcio visa continuar a desenvolver soluções para o novo projeto da Agência Espacial Europeia, que prevê um aumento do índice de prontidão tecnológica da cápsula de reentrada atmosférica, a utilizar também neste programa de exploração de Marte, com previsão de recolha e de análise das amostras transportadas pela cápsula de reentrada para o ano de 2026.

A cortiça é um material leve e resistente ao calor e ao fogo, com efeitos positivos no consumo mais eficiente de combustível e ao nível da reentrada na atmosfera terrestre.

António Rios de Amorim distinguido com Prémios Empreendedor do Ano e Empresário Ibérico do Ano



João Alves da EY Portugal, António Amorim e Manuel Caldeira Cabral, Ministro da Economia

“Entrepreneur of the Year”, Ernst & Young

O principal galardão do prémio EY e Expresso foi atribuído a António Rios de Amorim, CEO e Presidente da Corticeira Amorim, numa cerimónia realizada no dia 13 de Abril, no Convento do Beato, em Lisboa, que juntou algumas das principais personalidades do país.

Ao receber esta distinção, António Rios de Amorim felicitou os demais nomeados (João Mirada, Luís Miguel Sousa, Luís Moura e Silva, Mário Ferreira, Nuno Sebastião e a dupla Rui Miguel Nabeiro e Manuel Rui Nabeiro), reconhecendo que foi “um prazer e uma honra partilhar esta nomeação com gente tão distinta, exemplos de empreendedorismo, que muito têm feito por Portugal”.

O Presidente da Corticeira Amorim dedicou o prémio aos 4 mil colaboradores da empresa, que se encontram em 35 países de todo o mundo. São esses mesmos colaboradores que, “todos os dias,

com o seu empenho, dedicação, esforço e paixão conseguem levar um produto tão português, como a cortiça, a mais de 100 países no mundo. E esse é um dos maiores motivos de orgulho”.

António Rios de Amorim partilhou ainda o mérito com o seu tio, Américo Amorim, falecido em julho do ano passado, que “já não está hoje connosco, mas que estará lá em cima a olhar e seguramente muito orgulhoso pela empresa estar a receber este prémio”.

Fruto deste prémio, o Presidente da Corticeira Amorim vai representar Portugal na final internacional que terá lugar em Monte Carlo, já no próximo mês de junho, num evento que juntará mais de 50 vencedores de todo o mundo.

Criado em 1986 pela EY, nos EUA, este prémio visa enaltecer os nomes marcantes do setor empresarial. Para tal, baseia-se em critérios como a criatividade, visão empresarial e o sucesso alcançado.

Empresário Ibérico do Ano, CCILE

A Câmara de Comércio e indústria Luso-Espanhola atribuiu o Prémio de Empresário Ibérico do Ano a António Rios de Amorim, num evento em Lisboa que contou com a presença de mais de 200 participantes. Para além de António Rios de Amorim, Maria Dolores Dancausa, CEO do banco Bankinter, obteve a distinção de Gestora Ibérica do Ano 2017. Os premiados receberam a condecoração na presença da Ministra da Justiça, Francisca Van Dunem e do Embaixador de Espanha em Portugal, Eduardo Gutiérrez Sáenz de Buruaga.

Estes prémios, outorgados pela CCILE, são atribuídos a gestores e empresários que tenham contribuído de forma muito significativa para o incremento das relações bilaterais luso-espanholas na sua atividade profissional, através de investimentos ou do desenvolvimento das suas empresas.

Nos anos anteriores, foram também premiados grandes empresários e gestores, como Belmiro de Azevedo, Rui Nabeiro e António Horta Osório.



Francisca Van Dunem e António Amorim



Adeus a Robert Tinlot, Presidente da Academia Amorim

A Academia Amorim acaba de perder o seu presidente, Robert Tinlot. O seu falecimento é motivo de profunda tristeza, não apenas no interior da Academia, mas um pouco por todo o mundo vinícola.

É inútil enumerar as imensas distinções que marcaram a carreira deste eminente jurista, um eterno viajante, comunicador ímpar e um diplomata nato. No entanto, é o seu amor e dedicação ao mundo da vinha e do vinho que se pretende enaltecer. Na Academia Amorim, espera-se a continuidade do seu fantástico trabalho enquanto antigo Diretor Geral da OIV (Organização Internacional do Vinho e da Vinha).

O seu papel de mentor desta entidade, a transformação estratégica que levou cabo, tiveram como consequência uma influência internacional, da qual ainda hoje desfruta. Foi Robert Tinlot um dos primeiros a interessar-se pelo mercado chinês. Nas últimas três décadas, acompanhou de perto o desenvolvimento vinícola deste gigante asiático. Neste sentido, e como sinal de gratidão, o Governo de Pequim dedicou-lhe uma esplêndida adega em Changyu. Robert Tinlot será lembrado por tantas e tantas iniciativas, as quais visaram promover o conhecimento sobre o vinho. Destaque-se a criação de uma série de filmes dedicada às regiões vinícolas da França e de todo o mundo.

Mas foi também o homem que, durante quase vinte anos, presidiu à Academia Amorim. Esta associação, fundada pela Corticeira Amorim em 1992, visa ampliar o conhecimento sobre o vinho e o seu meio ambiente, uma missão que, pelo seu perfil, era do total agrado de Robert Tinlot.

Atento, envolvido, disponível, compartilhou com cada membro da Academia o seu *know-how* e uma visão inovadora do mundo do vinho. Um privilégio para todos os que com ele conviveram na Academia.

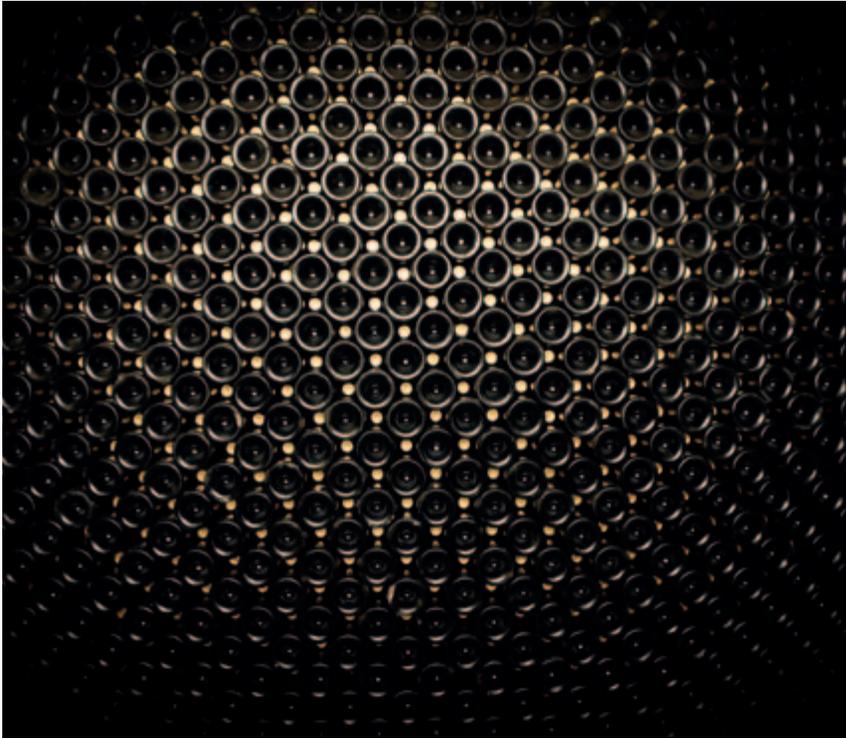
No âmbito dos 25 anos da Academia Amorim, Robert Tinlot plantou um sobreiro no solo da Academia, que está a crescer. Este será o testemunho e guardião, para as gerações futuras, do legado deixado por Robert Tinlot na Academia Amorim.



Encorajar o trabalho científico e contribuir para a divulgação do vinho e do setor é a missão que instiga um grupo de personalidades de vários países a reunirem-se sob a insígnia da Academia Amorim.

Desde 1992 que esta instituição, fundada em França por membros da terceira geração da família Amorim, apoia financeiramente a pesquisa em enologia e os projetos inovadores no âmbito do vinho.

Além do reconhecimento aos que se dedicam ao estudo do vinho e do seu meio ambiente, a Academia promove fóruns temáticos em que reúne especialistas, profissionais e curiosos que partilham a mesma paixão pelo vinho.



Campanha “Não ao Alumínio” apresenta primeiros resultados na China

Uma iniciativa da APCOR, que visa dar voz ao consumidor chinês e à sua preferência pela rolha de cortiça

A Associação Portuguesa de Cortiça lançou recentemente na China a campanha “Não ao Alumínio”, com o intuito de dar uma voz ativa ao consumidor chinês, um acérrimo defensor da rolha de cortiça, um vedante que reúne credenciais inigualáveis de qualidade e sustentabilidade.

O mercado chinês reagiu de forma positiva à primeira iniciativa desta campanha, que envolveu a Jiuxian E-commerce Corporation, o maior retalhista *online* de vinhos e bebidas espirituosas da China, tendo sido selecionados por este *retailer* 36 vinhos de qualidade, todos vedados com rolha de cortiça, para serem vendidos a preços especiais.

Num período de sete dias, a página da campanha foi visitada 34.817 vezes, resultando na venda de cerca de oito mil garrafas de vinho. Note-se que, de acordo com o Relatório de Dados sobre o Consumo de Vinho em 2017, apresentado pela Jiuxian, entre os dez vinhos mais vendidos pela marca, nove tinham uma rolha de cortiça.

Para além de sensibilizar os consumidores de vinho chineses para a compra de garrafas com rolhas de cortiça, um material de inequívoca qualidade, a campanha pretende dar a conhecer o cariz sustentável deste vedante: “a cortiça natural retém 14 milhões de toneladas de CO2 todos anos, sendo que as tampas de alumínio emitem 24 vezes mais e os vedantes de plástico 10 vezes mais CO2 do que uma rolha de cortiça”, refere Ye Shan, Diretor de Compras para vinhos e bebidas espirituosas da Jiuxian E-commerce Corporation.

Na China, as rolhas de cortiça são um sinónimo de produto de excelência.

De acordo com um estudo recente, 96,8% dos consumidores de vinho considera que as rolhas de cortiça natural influenciam a qualidade do vinho e 95,6% acredita que a cortiça é um vedante eficaz.

O interesse pela rolha de cortiça entre os consumidores chineses é também reforçado pela cor do material e os veios dourados, cores que simbolizam riqueza e felicidade na cultura chinesa.



Mirabilis Grande Reserva 2016 eleito melhor vinho branco nacional...

O vinho Mirabilis Grande Reserva Branco 2016 conquistou, pela segunda vez, o 1º lugar dos vinhos brancos no restrito TOP 10 Vinhos Portugueses, eleito pelo júri internacional da 15ª edição do Essência do Vinho.

Nesta prova cega, em que participaram 50 especialistas de 13 nacionalidades, foram avaliados cerca de 60 vinhos previamente selecionados pela Revista de Vinhos, entre os melhores do ano. Lançado em 2011, e elaborado pelos enólogos Jorge Alves e Sónia Pereira, o Mirabilis Grande Reserva Branco é um dos melhores vinhos no segmento *premium* da Quinta Nova Nossa Senhora do Carmo. É o resultado de um longo estudo sobre as potencialidades das castas brancas do Douro após uma visita da equipa à Borgonha – prestigiada região de onde provêm os mais afamados vinhos brancos.

Foi igualmente o primeiro vinho branco nacional a entrar para a relevante lista dos melhores vinhos do mundo de Robert Parker, atingindo os 94-96 pontos, ao lado de nomes como Domaine de la Romané Conti, Chapoutier Hermitage, Guigal, Pape Clement, ou do famoso Champagne Krug.

Com uma belíssima cor, o Mirabilis Grande Reserva 2016 exibe um aroma de complexidade invulgar, suportado por uma mineralidade granítica que sobressai em boca, a par de uma acidez fresca e intensa, equilibrada pela grande estrutura, profundidade e concentração.



E Grande Reserva 2015 eleito “Top White Wine”

O vinho da Quinta Nova Mirabilis Grande Reserva Branco 2015 foi distinguido com o prémio “Top White Wine – Northern Portugal” pela Vivino, associado a uma pontuação média de 4,6/5. Esta classificação, atribuída pelos consumidores, coloca a Quinta Nova num distinto patamar, partilhado por apenas 1% dos produtores listados nesta comunidade de vinhos online.

Anualmente, a Vivino atribui os prémios *Wine Style Awards* para os melhores vinhos do mundo. Em 2017, os vinhos eleitos destacaram-se entre os 9 milhões listados pelos *wine lovers* que utilizaram esta aplicação. A Vivino é a comunidade de vinhos mais popular do mundo e a aplicação móvel vinícola mais descarregada, com 26 milhões de usuários, os quais contribuem com classificações e, coletivamente, compõem aquela que é a maior biblioteca de vinhos mundial.

Quinta Nova na First Class da Emirates

O Mirabilis Grande Reserva Tinto 2015 foi selecionado para viajar a bordo da *First Class* da Emirates nos voos entre Lisboa, Dubai e Luanda. Esta companhia aérea, que possui a maior frota mundial de aviões de longo curso, tem feito uma grande aposta no segmento de luxo e diferenciação, oferecendo a melhor carta de vinhos do mundo.

Assim, nas suas ligações internacionais, o Douro integrará a exclusiva lista da Emirates com o Mirabilis Grande Reserva Tinto 2015, um vinho que já contava com um importante reconhecimento ao nível nacional e internacional. Recentemente Mark Squires (da equipa de Robert Parker) atribuiu-lhe 94-96/100 pontos e, no registo nacional, destacam-se as classificações de 19/20 pontos por Fernando Melo (Evasões), 95 pontos pelo jornal Público e dos 18,5/20 pontos pela Revista de Vinhos e pela revista Grandes Escolhas.

POMARES inspiram vinhos para os *Millennials*

A Quinta Nova lança a nova gama POMARES, com uma imagem renovada e focada nas aspirações dos *millennials* – consumidores que apreciam novas experiências, amantes de viagens e que adoram socializar.

Com inspiração em três pomares existentes na Quinta Nova, o resultado são três vinhos envolventes e autênticos. Com ilustração da parisiense Henriette Arcelin e *rebranding* da Omdesign, a intenção foi contar as histórias sobre estas preciosas porções de terreno preservadas e transpor para cada rótulo de vinho um caráter personalizado. Assim nasce uma identidade visual única para cada um dos três Pomares.

O novo rótulo do Pomares Moscatel Galego Branco 2017 exhibe uma ilustração do Pomar de África, demonstrativo da intensidade dos aromas da Primavera e dos sabores do Verão. Um vinho da casta Moscatel Galego Branco, que no ano passado se mostrou generoso e explodiu em aromas florais, cítricos e tropicais, mostrando-se fino, texturado e transparente, como filigrana.

O *rebranding* do Pomares Branco 2017 associou-o à ilustração do Pomar do Marco Pombalino, revelador da frescura das uvas de altitude e da elegância. Um vinho rico no aroma, puro na fruta e suculento de prova, graças a um ano quente e bastante seco. A frescura das uvas e a mineralidade do granito ajustaram-se à textura fina e tensa, o que resultou num branco alegre, elegante e expressivo.

O Pomar das Laranjeiras foi escolhido para ilustrar a renovação do Pomares Tinto 2016, e expôs a tensão e a profundidade das castas tradicionais do Douro. O vinho tem origem na colheita 2016, um ano que ofereceu uma belíssima colheita, concentrada e suculenta. Estas condições originaram um tinto sedutor de nariz, puríssimo, com textura fina, intenso, magnífico equilíbrio entre a estrutura frutada, a frescura e a redondez do corpo.

Para Luísa Amorim, Administradora da Quinta Nova, os três vinhos, pela sua forte personalidade, vão conquistar esta geração que tem no seu ADN uma vontade de autoexpressão e personalização, pois *“os millennials gostam de produtos que digam algo sobre si e sobre a relação que têm com o vinho. Mais do que serem especialistas, querem usufruir de uma boa experiência, mas sem pretensões, de preferência saudável e que respeite a natureza”*.



Irmãos Campana desenvolvem projeto em cortiça

“A cortiça sempre nos fascinou, não somente por ser um material ecológico, mas por sua leveza. A textura, a variedade de aplicações e isolamentos enriquecem as possibilidades de expressar, através deste material, novos conceitos e gestos”
Humberto Campana



Uma iniciativa do Consulado Geral de Portugal em S. Paulo, que junta a Corticeira Amorim, a empresa de mobiliário Epoca e a marca Capital Europeia do Móvel.

A cortiça e o mobiliário nacional rumarão em breve para o Brasil, pelas mãos do mais conceituado duo de *designers* brasileiros, Fernando e Humberto Campana, convidados a participar na programação da chancela Experimenta Portugal.

A edição 2018, focada no tema Arte & Cultura, mantém a aposta nas afinidades criativas de portugueses e brasileiros e no redescobrimento mútuo.

Alicerçada no sucesso dos três anos anteriores, a iniciativa é organizada pelo Consulado Geral de Portugal em S. Paulo e conta este ano com a parceria da Corticeira Amorim, da empresa de mobiliário Epoca e da marca Capital Europeia do Móvel, promovida pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

No âmbito deste projeto, os Irmãos Campana foram desafiados a reinventar e transformar materiais

nobres característicos de Portugal e selecionaram a cortiça para este efeito. Segundo Cristina Amorim, Administradora da Corticeira Amorim: *“ter a possibilidade de acompanhar os Irmãos Campana no que será o seu primeiro projeto em cortiça, é um privilégio para a Corticeira Amorim. Há muito tempo que apreciamos o trabalho e a linha criativa deste que consideramos ser um dos mais relevantes estúdios de design da atualidade mundial”*.

Esta parceria culminará na apresentação de um projeto especial, em S. Paulo, em junho, no âmbito da Programação de homenagem ao Dia de Portugal.